

16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** OCORRÊNCIA DE PARASITÓSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE PERUÍBE

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

**SUBÁREA:** BIOMEDICINA

**INSTITUIÇÃO:** CENTRO UNIVERSITÁRIO MONTE SERRAT

**AUTOR(ES):** JASMINNE BRENDA DA SILVA SOUTO

**ORIENTADOR(ES):** SILVANA ROCHA

**COLABORADOR(ES):** FABIO LOPES, KATUCHA ROCHA, SAMUEL RANGEL

Realização:

Apoio:

## **1. RESUMO**

Este estudo dará a estimada ocorrência de parasitoses intestinais em 100 crianças de uma escola no bairro Caraguana no município de Peruíbe, no Estado de São Paulo. Os dados serão obtidos por meio de um questionário socioeconômico e de exames parasitológicos em crianças com a faixa etária de 3 a 5 anos, será utilizado o método de Ritchie e Anal Swab.

## **2. INTRODUÇÃO**

As infecções causadas por parasitas constituem um grande problema de Saúde Pública em países subdesenvolvidos, como o Brasil. A propagação dessa doença é associada por condições sanitárias inadequadas e fatores socioeconômicos. As crianças são mais propensas as parasitoses intestinais, principalmente em idade escolar, de modo que não realizam medidas de higiene pessoal adequadamente e estão expostas ao solo e á água, que são possíveis focos de contaminação. A ocorrência de parasitoses na idade infantil pode ser levada a uma desnutrição, anemia ferropriva entre outras doenças podendo levar a morte. (MOURA *et al.*, 1997; FILHO *et al.*, 2011)

Neste contexto, um ambiente que tem sido cada vez mais estudado por aumentar a susceptibilidade de crianças às infecções parasitárias é o ambiente coletivo de creches e instituições congêneres (CARDOSO *et al.*, 1995).

Nesse seguimento, este estudo tem por finalidade determinar a ocorrência de parasitoses intestinais em crianças de uma escola municipal em Peruíbe, analisando fatores ambientais e socioeconômicos (BELO *et al.*, 2011).

## **3. OBJETIVO**

### **3.1 Objetivo Geral**

- Levantar a ocorrência de parasitoses intestinais em crianças na faixa etária de 3 a 5 anos de uma escola municipal de Peruíbe- SP.

### **3.2 Objetivos Específicos**

- Coletar e analisar as amostras de fezes em crianças na faixa etária de 3 a 5 anos de uma escola municipal de Peruíbe- SP.

- Informar aos responsáveis se existe ou não a incidência de parasitoses intestinais, junto com as principais fontes de transmissão.
- Promover saúde através de palestras educativas, informando sobre medidas profiláticas, como a higiene pessoal e ambiental.

#### **4. METODOLOGIA**

Pesquisa experimental, de caráter quantitativo com voluntários de ambos os sexos, crianças com idade entre 3 a 5 anos, da Escola Municipal de Educação Infantil Professora Rosane dos Santos.

Escola localizada no bairro Caraguava, periferia da cidade de Peruíbe/SP.

Será realizada palestra de conscientização com os pais das crianças para esclarecimento da importância e da gravidade de parasitoses que atingem principalmente essa faixa etária, devido às más condições de higiene.

A quantidade esperada de alunos que serão realizados o teste é de 100 crianças. Cada voluntário receberá um termo de consentimento, questionário socioeconômico, um coletor universal e um panfleto explicativo do preparo do exame.

O método utilizado para a análise do material fecal será “Método de Ritchie” e Anal Swab.

#### **5. DESENVOLVIMENTO**

##### **5.1 Parasitoses intestinais**

Parasitismo é a associação entre seres vivos, na qual existe unilateralidade de benefícios, em que o hospedeiro é espoliado pelo parasito. Para existir doença parasitária, é necessário haver fatores inerentes ao parasito, como número de exemplares, tamanhos, localização, virulência e metabolismo, associados a fatores inerentes ao hospedeiro, como, idade, nutrição, nível de resposta imune, intercorrência de outras doenças, hábitos e uso de medicamentos (NEVES, *et al*, 2005).

Estima-se que as infecções intestinais causadas por helmintos e protozoários são as que mais afetam crianças ao redor do mundo, podendo levar a graves problemas de saúde, desnutrição, anemia e diminuição no crescimento são alguns exemplos. Entre os helmintos, os mais freqüentes são os nematelmintos *Ascaris lumbricóides* e *Trichuris trichiura* e os ancilostomídeos *Necatos americanus* e *Ancylostoma duodenale*. Os protozoários mais freqüentes são *Entamoeba histolytica* e *Giardia duodenalis*.

## 6. RESULTADOS PRELIMINARES

Tendo em vista que há poucos dados sobre parasitoses intestinais no município de Peruíbe, torna-se fundamental a realização dessa pesquisa, de modo a possibilitar o conhecimento da disseminação de parasitas e contribuir com o diagnóstico e medidas educativas para prevenir essas doenças.

## 7. FONTES CONSULTADAS

\_\_\_\_\_. **Parasitologia humana**. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

BELO, V.S. OLIVEIRA, B. R.; FERNANDES, C. P.; NASCIMENTO, B. W. L.; CARDOSO, G. S.; SANTANA, A. D. C.; AGUIAR, C. P. Frequência e aspectos epidemiológicos da giardíase em creches do município de Aracajú, SE, Brasil. **Rev Soc Bras Med Trop** v.28, p.25-31, 1995.

COLLET, J.P.; BURTIN, P.; KRAMER, M.S.; FLORET, D.; BOSSARD, N.; DUCRUET, T. Type of day-care setting and risk of repeated infections. **Pediatrics**, v.6, n.1, p.997-999, 1994.

FERNANDES V. F.; CASTRO, F. L. C.; SANTOS, B. W.; SILVA, S. E. Factors associated with intestinal parasitosis in a population of children and adolescents. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 30, n. 2, p. 195 – 201, 2012.

FILHO, A. F. H. B.; MIRIAM, S.; CARMO-RODRIGUES, M. S.; MELLO, C.M.; MELLI, L. C.; TAHAN, S.; MORAIS, M. B. Intestinal parasitoses are associated with lower values of weight and height in school-aged children from low socioeconomic level. **Rev Paul Pediatr**. v.29, n.4, p.521-528, 2011.

MOURA, E. C.; BRAGAZZA, L. M.; COELHO, M. F. L.; AUN, S. M. F. Prevalência de parasitose intestinal em escolares da primeira série de uma escola pública. **Jornal de Pediatria** v.73, p.406-410, 1997.